

Vinte e duas cidades sem assassinatos

Os dados são de janeiro a julho deste ano. Alegre e Venda Nova do Imigrante estão entre as cidades sem assassinatos

Ruhani Maia

Ao contrário dos 56 municípios que levaram o Estado à marca dos mil assassinatos este ano, como foi publicado com exclusividade por **A Tribuna**, em 22 cidades capixabas não houve nenhum assassinato este ano.

Com número de habitantes que varia de 4 mil a 30 mil habitantes, elas são um exemplo para os municípios que, do dia 1º de janeiro ao último dia 26 de julho, foram marcados pela violência.

Entre as cidades sem assassinatos está Alegre, que é a mais populosa, com 30.784 habitantes.

O segredo, segundo o secretário de Comunicação do município, Felipe Paraízo, está na cultura da população local. Ele disse que as pessoas que vivem em Alegre são

mais pacatas e que isso contribui para a ordem da cidade.

O fato de o 3º Batalhão da Polícia Militar estar sediado em Alegre também contribui para a segurança. O secretário afirmou que isso intimida, por exemplo, a atuação de traficantes de drogas.

“Sabemos que existem usuários de drogas, mas não temos problemas com a atuação de traficantes, disputas de gangues rivais pelo tráfico”, explicou.

Outra cidade sem assassinatos neste ano é Venda Nova do Imigrante, na região serrana, que tem uma população de 20.468 habitantes.

O chefe de gabinete da prefeitura da cidade, José Manoel Almeida

Bolzan atribuiu o bom resultado ao acompanhamento da prefeitura junto às ações da Polícia Militar.

“Estamos sempre reunidos com os policiais militares, para dar suporte ao trabalho que eles desenvolvem na cidade. Há uma preocupação com relação à criminalidade, pois Venda Nova é cortada por uma rodovia. Isso faz com que a polícia esteja sempre atenta”, ressaltou.

Vargem Alta, que tem 19.141 habitantes, é a terceira cidade mais populosa sem assassinatos. “Estamos juntos com a PM nas escolas, falando sobre violência e drogas. Além disso, acho o investimento em esporte importante para o fim da criminalidade”, pontuou o prefeito da cidade, Elieser Rabello.

AS CIDADES

- | | | |
|---------------------------|------------------------|--------------------------|
| > ALEGRE | > ICONHA | > BOM Jesus do Norte |
| > VENDA Nova do Imigrante | > IRUPI | > VILA Pavão |
| > VARGEM Alta | > CONCEIÇÃO do Castelo | > APIACÁ |
| > MONTANHA | > RIO Novo do Sul | > ALTO Rio Novo |
| > MUQUI | > JERÔNIMO Monteiro | > DORES do Rio Preto |
| > MARECHAL Floriano | > PRESIDENTE Kennedy | > MUCURICI |
| > ALFREDO Chaves | > ATÍLIO Vivácqua | > DIVINO de São Lourenço |
| | > ÁGUA Branca | |

Mais mil policiais vão para as ruas

Mais mil policiais nas ruas até o final deste ano. Essa será a medida que a Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social vai adotar para reduzir o índice de assassinatos no Espírito Santo.

De acordo com o secretário Henrique Herkenhoff, 650 soldados da PM já estão sendo preparados para atuar ainda este ano nos batalhões da Polícia Militar em todo o Estado. “Eles deverão começar pela Operação Verão, que tem início em dezembro”, afirmou.

Já os outros 350 policiais serão investigadores da Polícia Civil que passaram em concursos anteriores mas ainda não foram chamados.

Segundo a Sesp, o número de homicídios divulgado na página da secretaria na internet não considera latrocínios (roubos seguidos de morte), que foram 18 só neste ano, ultrapassando os mil as-



HENRIQUE HERKENHOFF prometeu reforço até o final do ano

sassinatos.

“Só homicídios são contados para as estatísticas de mortos no Estado. Isso porque os outros crimes que também resultam em morte

não ocorrem com tanta frequência. Mas estamos estudando uma forma de contar com todos os tipos de crimes”, afirmou o secretário Henrique Herkenhoff.



BALA encontrada no local do atentado, em Jardim Limoeiro, na Serra

Portuário leva 3 tiros no meio do trânsito

Um portuário de 26 anos levou três tiros no trânsito, dentro do carro, na rua Nelci Vieira Lopes, em Jardim Limoeiro, Serra, ao tentar estacionar o veículo, às 20 horas de quarta-feira. Ele foi atingido por um tiro no pescoço e dois no peito.

Os amigos dele fugiram com medo. Um homem que estava jogando bola e ouviu os disparos, saiu para a rua, viu o portuário baleado, tomou a direção do veículo e o levou para o Hospital Dório Silva.

A vítima estava em estado grave, segundo a Secretaria de Estado da Saúde, na noite de ontem.

O portuário dirigia um Fiesta prata, de sua namorada, e estava com mais dois amigos no carro. Eles iriam jogar futebol em um

campo soçaita próximo ao local do crime.

De acordo com o que os amigos que estavam no carro disseram aos investigadores da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), o homem que atirou no rapaz estava em um Fiat Uno prata.

O suspeito teria passado pela vítima, seguindo no sentido contrário. Depois, deu ré, e ficou cara a cara com a vítima. A namorada do portuário, uma universitária de 22 anos, relatou o que os amigos lhe contaram.

“O cara olhou para o rosto de todos eles. Meu namorado chegou a falar que ele devia estar se enganado e tirou o boné, mas o homem deu vários tiros”, disse. Ninguém foi preso pelo crime.